

Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica e demais áreas sobre solicitações de exames laboratoriais de sarampo no Estado do Ceará, bem como informar sobre os aspectos laboratoriais diante de um caso suspeito de sarampo e rubéola.

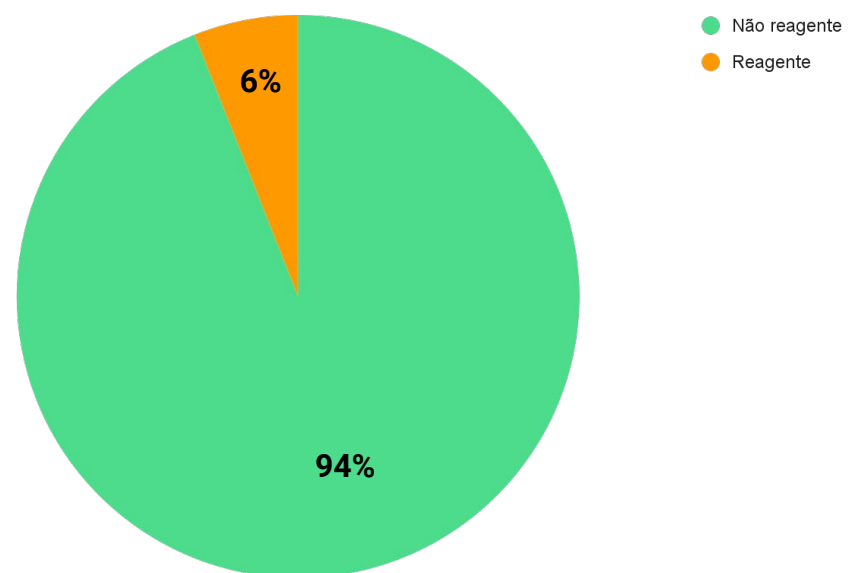
Análise dos exames para diagnóstico de sarampo

No período de janeiro a dezembro de 2021, foram realizados exames de 67 pacientes para diagnóstico de sarampo, procedentes de 24 municípios do Ceará (Tabela 1), dos quais 05 apresentaram sarampo IgM reagente (Gráfico 1). Amostras que apresentaram resultado IgM reagente foram encaminhadas para o Laboratório de Referência Nacional (Fiocruz-RJ) para RT-PCR e sequenciamento do vírus. Amostra de dois casos confirmados de sarampo foram caracterizadas como genótipo D8, pertencente à linhagem MVsGirSomnath.IND/42.16. Amostras pareadas do terceiro caso confirmado de sarampo foram testadas e detectado um aumento na titulação de anticorpos IgG.

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e por município. Ceará, janeiro a dezembro de 2021.

Municípios	Exames				
	Solicitados			Executados	
	IgM 1ª A	IgM 2ª A	RT-PCR (Swab / Urina)	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab / Urina)
Baturité	4	0	4	4	0
Caucaia	1	0	0	1	0
Coreaú	1	1	1	2	0
Cascavel	1	1	1	2	1
Fortaleza	18	2	12	20	0
Itaitinga	1	0	1	1	0
Itapipoca	1	0	1	1	0
Jaguaruana	5	0	0	5	0
Jaguaretama	2	0	0	2	0
J. do Norte	1	0	0	1	0
Jucás	1	0	1	1	0
Massapê	7	3	7	10	3
Morada Nova	2	0	2	2	0
Pacajus	1	0	1	1	0
Pacatuba	2	2	3	4	0
Pentecoste	1	1	0	2	0
Quixeramobim	1	0	1	1	0
Reriutaba	1	0	0	1	0
S.G.Amarante	4	1	3	5	0
Sobral	2	1	0	3	0
Tejuçuoca	1	0	1	1	0
Trairi	5	1	5	6	1
Uruburetama	1	0	1	1	0
Uruoca	2	1	2	3	0
Total	66	14	47	80	5

Gráfico 1: Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, Ceará, janeiro a dezembro de 2021.



Atenção

- Encaminhar para o Lacen-CE amostras de todos os pacientes que atendam os critérios clínicos e epidemiológicos para sarampo/rubéola. Deve-se pesquisar os anticorpos IgM e IgG para sarampo/rubéola em amostras de soro. Em casos com sarampo/ rubéola IgM reagente, realizar a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe.
- É imprescindível assegurar a coleta de amostras de sangue, urina e swab de casos suspeitos, sempre que possível, no primeiro atendimento ao paciente. A segunda amostra deve ser coletada 15 a 25 dias após a data da primeira amostra.
- As amostras coletadas de casos suspeitos de sarampo/rubéola devem ser encaminhadas ao Lacen em Fortaleza o mais rápido possível, acompanhadas da Ficha de Notificação / Investigação de Doenças Exantemáticas Febris Sarampo/Rubéola devidamente preenchida, que servirá de orientação para os exames indicados.
- É recomendada a investigação de outras doenças exantemáticas febris agudas, entre as quais destacam-se: dengue, chikungunya, Zika.